

## Homeopatia

A Homeopatia existe como terapêutica há mais de 200 anos, contando uma história de muito sucesso para todo profissional que a conhece, estuda e pratica. Sua denominação, praticamente a define; é uma palavra de origem grega, onde *homoios*, significa semelhante, e *pathos* significa doença, portanto: semelhante à doença. Se fundamenta na lei natural de cura *Similia similibus curentur* ou “o semelhante se cura pelo semelhante”, observada por Hipócrates, no séc. IV a.c.. Durante os séculos que se seguiram, a Medicina e, conseqüentemente, a farmacologia, não sofreram grandes mudanças, até que por volta do séc. XVIII, coube ao médico alemão Samuel Hahnemann, interpretar esta lei e dar-lhe utilidade prática ao conseguir determinar a correlação clínica da doença com o fenômeno de reação do organismo frente às drogas.

Deste estudo, nasceram os fundamentos básicos, que norteiam a aplicação desta prática: a *lei dos semelhantes*, a *experimentação em homem sadio*, as *doses mínimas e dinamizadas*, este fundamento orienta sobre o preparo do medicamento e o *medicamento único*.

Hahnemann, também deixou bastante claro, o valor da anamnese como instrumento capaz de relacionar o conhecimento sobre as drogas medicamentosas e o indivíduo, salientando que se busca conhecer a totalidade sintomática do paciente, inclusive considerando seu temperamento, seu emocional e sua forma de agir diante das circunstâncias. É por isso que a homeopatia também é conhecida como “a medicina do sujeito”, pois antes de considerar a doença, reconhece a importância do ser acometido por ela.

Pode-se afirmar que esta prática está indicada para tratar doenças crônicas e agudas e por isso, se aplica às mais diversas situações da clínica odontológica, muitas vezes como auxiliar de um procedimento e em outras, como determinante, trazendo por si só, a solução para o quadro clínico, a um custo bastante acessível, com a segurança de não apresentar reações

adversas, efeitos colaterais ou interações medicamentosas, quando comparada aos tratamentos convencionais.

É um novo e promissor mercado de trabalho para o cirurgião dentista, pois valoriza o tratamento odontológico e diferencia o profissional, que pode oferecer algo a mais à sua clientela, com eficácia e resolutividade.

**Fonte: Câmara Técnica Homeopatia do CROSP**